

SELEÇÃO DE CANAIS TM/LANDSAT PARA AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DE  
REFLORESTAMENTO NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Ricardo Henrique Sampaio Santiago  
Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA

José Simeão de Medeiros  
Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF

João Roberto dos Santos  
Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

Durante uma década, o sensoriamento remoto a nível orbital tem contribuído no monitoramento de povoamentos florestais artificiais, através da análise de dados do sensor MSS/LANDSAT. Com os novos sensores TM, a bordo dos satélites LANDSAT, de maior resolução espacial e espectral, torna-se necessário avaliar o volume de dados atualmente disponíveis, adequando por sua vez, determinados procedimentos metodológicos. O objetivo deste trabalho tem por finalidade a seleção das bandas espectrais do TM/LANDSAT que melhor permitam estudar as áreas de reflorestamento. Para tanto, empregando o sistema de seleção de atributos (programa SELMES) implementado no sistema IMAGE-100 e utilizando as bandas TM 1 (450-520nm), TM 2 (520-600nm), TM 3 (630-690nm), TM 4 (760-900nm), TM 5 (1550-1750nm) e TM 7 (2080-2350nm), foram obtidas as distâncias JM entre pares de classes identificadas na área de estudo. Estas medidas de distância JM entre classes, para todas as possíveis combinações de canais TM, foram analisadas estatisticamente, permitindo uma definição daquelas bandas espectrais mais propícias à avaliação das áreas de reflorestamento. Tal estudo vem contribuir na seleção por parte do usuário que pretenda adquirir os produtos TM/LANDSAT, tendo como interesse o conhecimento de áreas com povoamentos florestais homogêneos.